

SUMÁRIO



Prefeitura de Dionísio - MG
Motorista C

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de textos	1
Tipologia e gêneros textuais.....	6
Coerência e coesão textual	15
Formação e significação de palavras; sinônimos e antônimos	20
Ordem alfabética	36
Sílabas: separação e classificação	36
Ortografia.....	41
Acentuação.....	50
Tipos de frase	52
Pontuação	53
Morfologia: emprego e classificação das classes de palavras.....	58
Sintaxe: estrutura da oração e do período e termos e essenciais da oração	69
Semântica e vícios de linguagem.....	77
Questões	80
Gabarito.....	91

CONHECIMENTOS GERAIS

Dados e fatos do cenário nacional e internacional que envolvam os seguintes aspectos: - aspectos socioeconômicos: história, geografia, política, economia, descobertas e inovações científicas e tecnológicas, educação, saúde, meio ambiente e esporte. - Aspectos socioculturais, tais como: música, literatura, artes, arquitetura, rádio, cinema, teatro, televisão e gastronomia	1
---	---

RACIOCÍNIO LÓGICO

Raciocínio lógico dedutivo: estruturas lógicas. Lógica sentencial (ou proposicional)proposições simples e compostas; tabelas – verdade de proposições compostas; equivalências; leis de Morgan.....	1
Lógica de argumentação: analogias, inferências, deduções e conclusões	7
Diagramas lógicos	11
Lógica de primeira ordem.....	15
Operações com conjuntos.....	17

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Raciocínio lógico envolvendo problemas aritméticos e matriciais.....	24
Proporcionalidade: razões e proporções; grandezas direta e inversamente proporcionais	28
Regra de três simples e composta	30
Porcentagens; juros simples e compostos	32
Análise combinatória e probabilidade: resolução de situações problemas envolvendo o princípio fundamental da contagem. Identificação do espaço amostral e evento de experimentos aleatórios; resolução de problemas envolvendo probabilidade simples..	37
Estatística: conceitos fundamentais de estatística descritiva (população, amostra e amostragem)	43
Organização de dados (tabelas e gráficos).....	47
Medidas de tendência central (média, moda e mediana)	54
Questões	58
Gabarito.....	67

LEGISLAÇÃO

Sistema nacional de trânsito: objetivo do sistema nacional de trânsito: órgãos e entidades que compõem o sistema nacional de trânsito; jurisdição sobre as leis de trânsito no estado, municípios e rodovias	1
As vias: classificação das vias de trânsito; velocidade máxima e mínima permitidas nas vias urbanas e rurais	2
Normas gerais de circulação e conduta no trânsito: percurso; passagem e ultrapassagem; preferência e prioridade de passagem; mudança de direção / mudança de faixa; conversões, retorno e manobras em geral; parada e estacionamento: regulamento para rodovias e zona urbana; uso de buzina - regulamento; direitos e deveres de pedestres e condutores de veículos não motorizados	9
As infrações: classificação; penalidades e medidas administrativas	19
Registro e licenciamento de veículo.....	51
Identificação do veículo: placas e documentos de porte obrigatórios para veículos 2 (duas), 3 (três), e 4 (quatro) rodas	57
Identificação do condutor	63
Habilitação: processo e categorias.....	68
Sinalização viária: ordem de prevalência; classificação: placas de regulamentação, placas de advertência, sinalização de indicação, sinalização vertical, sinalização horizontal, sinalização semafórica, sinais sonoros, gestos dos agentes de trânsito, gestos do condutor.....	71
Crimes de trânsito - legislação	101
Direção defensiva; segurança do condutor, dos pedestres e usuários das vias de trânsito em geral; prevenção de acidentes.....	105
Uso/manuseio do extintor de incêndio	114
Noções de primeiros socorros: acidentes com vítimas: providências e procedimentos imediatos; acionamento de recursos e de atendimento especializado	122

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Noções de cidadania e meio-ambiente: o veículo como agente poluidor; condução de produtos frágeis, especiais e perigosos; poluição sonora: fontes, efeitos dos ruídos, penalidades e medidas administrativas; cidadania no trânsito; órgãos responsáveis pelo controle ambiental	144
Noções básicas de mecânica e eletricidade veicular manutenção preventiva; o motor; a carroçaria; sistema de direção; sistema de suspensão; sistema de transmissão; sistema de freios; sistema elétrico; rodas e pneus.....	153
Noções básicas do funcionamento e condução de ciclomotores.....	182
Questões	189
Gabarito.....	195

SUMÁRIO



A compreensão e a interpretação de textos são habilidades essenciais para que a comunicação alcance seu objetivo de forma eficaz. Em diversos contextos, como na leitura de livros, artigos, propagandas ou imagens, é necessário que o leitor seja capaz de entender o conteúdo proposto e, além disso, atribuir significados mais amplos ao que foi lido ou visto.

Para isso, é importante distinguir os conceitos de compreensão e interpretação, bem como reconhecer que um texto pode ser verbal (composto por palavras) ou não-verbal (constituído por imagens, símbolos ou outros elementos visuais).

Compreender um texto implica decodificar sua mensagem explícita, ou seja, captar o que está diretamente apresentado. Já a interpretação vai além da compreensão, exigindo que o leitor utilize seu repertório pessoal e conhecimentos prévios para gerar um sentido mais profundo do texto. Dessa forma, dominar esses dois processos é essencial não apenas para a leitura cotidiana, mas também para o desempenho em provas e concursos, onde a análise de textos e imagens é frequentemente exigida.

Essa distinção entre compreensão e interpretação é crucial, pois permite ao leitor ir além do que está explícito, alcançando uma leitura mais crítica e reflexiva.

— Conceito de Compreensão

A compreensão de um texto é o ponto de partida para qualquer análise textual. Ela representa o processo de decodificação da mensagem explícita, ou seja, a habilidade de extrair informações diretamente do conteúdo apresentado pelo autor, sem a necessidade de agregar inferências ou significados subjetivos. Quando compreendemos um texto, estamos simplesmente absorvendo o que está dito de maneira clara, reconhecendo os elementos essenciais da comunicação, como o tema, os fatos e os argumentos centrais.

A Compreensão em Textos Verbais

Nos textos verbais, que utilizam a linguagem escrita ou falada como principal meio de comunicação, a compreensão passa pela habilidade de ler com atenção e reconhecer as estruturas linguísticas. Isso inclui:

– **Vocabulário**: O entendimento das palavras usadas no texto é fundamental. Palavras desconhecidas podem comprometer a compreensão, tornando necessário o uso de dicionários ou ferramentas de pesquisa para esclarecer o significado.

– **Sintaxe**: A maneira como as palavras estão organizadas em frases e parágrafos também influencia o processo de compreensão. Sentenças complexas, inversões sintáticas ou o uso de conectores como conjunções e preposições requerem atenção redobrada para garantir que o leitor compreenda as relações entre as ideias.

– **Coesão e coerência**: são dois pilares essenciais da compreensão. Um texto coeso é aquele cujas ideias estão bem conectadas, e a coerência se refere à lógica interna do texto, onde as ideias se articulam de maneira fluida e compreensível.

Ao realizar a leitura de um texto verbal, a compreensão exige a decodificação de todas essas estruturas. É a partir dessa leitura atenta e detalhada que o leitor poderá garantir que absorveu o conteúdo proposto pelo autor de forma plena.

A Compreensão em Textos Não-Verbais

Além dos textos verbais, a compreensão se estende aos textos não-verbais, que utilizam símbolos, imagens, gráficos ou outras representações visuais para transmitir uma mensagem. Exemplos de textos não-verbais incluem obras de arte, fotografias, infográficos e até gestos em uma linguagem de sinais.



MUNDO

REELEIÇÃO DE DANIEL NOBOA APROFUNDA TENSÕES POLÍTICAS NO EQUADOR EM CENÁRIO DE INSTABILIDADE E DENÚNCIAS CONTESTADAS¹

Daniel Noboa garantiu sua permanência na presidência do Equador ao vencer o segundo turno das eleições com 55,63% dos votos válidos, superando a candidata da oposição, Luisa González, que obteve 44,37%. A votação ocorreu em um contexto nacional de grave crise de segurança, escalada da violência ligada ao narcotráfico e desconfiança generalizada nas instituições democráticas.

Logo após o anúncio oficial do resultado, González e o movimento Revolução Cidadã, liderado pelo ex-presidente Rafael Correa, questionaram a lisura do pleito, apontando supostas inconsistências nas atas eleitorais e divergências entre os números oficiais e as pesquisas de boca de urna. Ainda assim, missões de observação da União Europeia e da Organização dos Estados Americanos (OEA) afirmaram que o processo foi transparente, seguro e livre de fraudes sistemáticas.

O Tribunal Contencioso Eleitoral (TCE) rejeitou os pedidos de anulação, encerrando as vias jurídicas para reverter o resultado, o que consolidou o novo mandato de Noboa, agora com quatro anos completos pela frente. Em seu discurso de vitória, o presidente prometeu endurecer o combate às organizações criminosas, além de aprovar reformas econômicas voltadas à atração de investimentos e ao controle fiscal.

Apesar da reeleição, a polarização política no país se intensificou. O embate entre os apoiadores do atual presidente e os correístas — como são conhecidos os seguidores de Rafael Correa — tem alimentado divisões sociais profundas e dificultado a construção de consensos no Legislativo. A governabilidade de Noboa dependerá da capacidade de articulação política diante de um Congresso fragmentado e de uma população cada vez mais desconfiada do sistema político.

► **Análise geopolítica: crise institucional e redes criminais transnacionais como ameaça à democracia andina**

A vitória de Daniel Noboa se insere em um cenário regional marcado por retrocessos democráticos, ascensão de líderes polarizadores e crescimento das economias ilícitas. O Equador, historicamente posicionado entre as duas maiores potências de produção de cocaína do mundo — Colômbia e Peru —, passou de país de trânsito a epicentro do narcotráfico na costa pacífica sul-americana, com portos como o de Guayaquil sendo disputados por cartéis internacionais.

Essa “mexicanização” do crime organizado equatoriano desafia não só o governo local, mas também a segurança regional e hemisférica, afetando diretamente os fluxos migratórios, a estabilidade econômica e a confiança nas democracias latino-americanas. Organizações como o DEA (dos EUA) e a Europol vêm acompanhando de perto a atuação de grupos armados como “Los Choneros” e “Los Lobos”, cuja influência ultrapassa fronteiras nacionais.

Em termos políticos, o processo eleitoral equatoriano revela uma tendência crescente de judicialização da política e questionamento da legitimidade institucional, fenômeno que já se observou em outros países da região, como Peru, Bolívia e Guatemala. A tentativa de descredibilizar os resultados eleitorais, ainda que infundada, fragiliza as estruturas democráticas e pode abrir margem para tensões institucionais mais graves no futuro.

Sob essa ótica, a permanência de Noboa no poder pode representar uma tentativa de estabilização, mas está longe de ser garantia de governabilidade. O presidente precisará equilibrar o enfrentamento ao crime com o respeito às garantias democráticas, negociar com forças políticas diversas e assegurar apoio internacional para frear o avanço das redes criminosas e preservar a ordem constitucional.

¹ <https://www.infomoney.com.br/mercados/noboa-e-reeleito-no-equador-com-promessa-de-endurecer-combate-ao-crime/>



Uma proposição é um conjunto de palavras ou símbolos que expressa um pensamento ou uma ideia completa, transmitindo um juízo sobre algo. Uma proposição afirma fatos ou ideias que podemos classificar como verdadeiros ou falsos. Esse é o ponto central do estudo lógico, onde analisamos e manipulamos proposições para extrair conclusões.

Valores Lógicos

Os valores lógicos possíveis para uma proposição são:

- **Verdadeiro (V)**, caso a proposição seja verdadeira.
- **Falso (F)**, caso a proposição seja falsa.

Os valores lógicos seguem três axiomas fundamentais:

- **Princípio da Identidade:** uma proposição é idêntica a si mesma. Em termos simples: $p \equiv p$

Exemplo: “Hoje é segunda-feira” é a mesma proposição em qualquer contexto lógico.

- **Princípio da Não Contradição:** uma proposição não pode ser verdadeira e falsa ao mesmo tempo.

Exemplo: “O céu é azul e não azul” é uma contradição.

- **Princípio do Terceiro Excluído:** toda proposição é ou verdadeira ou falsa, não existindo um terceiro caso possível. Ou seja: “Toda proposição tem um, e somente um, dos valores lógicos: V ou F.”

Exemplo: “Está chovendo ou não está chovendo” é sempre verdadeiro, sem meio-termo.

Classificação das Proposições

Para entender melhor as proposições, é útil classificá-las em dois tipos principais:

• Sentenças Abertas

São sentenças para as quais não se pode atribuir um valor lógico verdadeiro ou falso, pois elas não exprimem um fato completo ou específico. São exemplos de sentenças abertas:

- Frases interrogativas: “Quando será a prova?”
- Frases exclamativas: “Que maravilhoso!”
- Frases imperativas: “Desligue a televisão.”
- Frases sem sentido lógico: “Esta frase é falsa.”

• Sentenças Fechadas

Quando a proposição admite um único valor lógico, verdadeiro ou falso, ela é chamada de sentença fechada. Exemplos:

- Sentença fechada e verdadeira: “ $2 + 2 = 4$ ”
- Sentença fechada e falsa: “O Brasil é uma ilha”

Proposições Simples e Compostas

As proposições podem ainda ser classificadas em simples e compostas, dependendo da estrutura e do número de ideias que expressam:



O Sistema Nacional de Trânsito (SNT) é um conjunto organizado e coordenado de órgãos e entidades, nos âmbitos federal, estadual e municipal, que têm por finalidade o exercício das atividades de planejamento, administração, normatização, pesquisa, fiscalização, educação e engenharia de tráfego e de trânsito.

Este sistema é regido pelo Código de Trânsito Brasileiro (CTB) e possui uma estrutura que visa garantir a segurança, a fluidez e a eficiência do trânsito brasileiro.

1. Órgãos Federais

– **CONTRAN (Conselho Nacional de Trânsito):** é o órgão máximo normativo e consultivo, responsável por estabelecer as normas regulamentares referidas no CTB e as diretrizes da Política Nacional de Trânsito.

– **DENATRAN (Departamento Nacional de Trânsito):** órgão executivo que tem a finalidade de exercer a supervisão da execução das normas estabelecidas pelo CONTRAN, coordenando os órgãos do Sistema Nacional de Trânsito.

2. Órgãos Estaduais e do Distrito Federal

– **CETRANs (Conselhos Estaduais de Trânsito):** órgãos normativos, consultivos e coordenadores, responsáveis por estabelecer as diretrizes para as políticas de trânsito no âmbito estadual.

– **DETRANs (Departamentos Estaduais de Trânsito):** órgãos executivos que têm a função de realizar a fiscalização de trânsito, a autuação e a aplicação de penalidades.

3. Órgãos Municipais

– **Órgãos Executivos de Trânsito:** responsáveis pela gestão do trânsito nos municípios, exercendo atividades como a fiscalização, a operação e a educação de trânsito.

– **JARI (Juntas Administrativas de Recursos de Infrações):** órgãos responsáveis por julgar os recursos contra penalidades impostas pelos órgãos executivos de trânsito.

4. Outros Órgãos

– **Polícia Rodoviária Federal:** responsável pela fiscalização e policiamento das rodovias federais.

– **Polícias Militares Rodoviárias Estaduais:** responsáveis pela fiscalização e policiamento das rodovias estaduais.

Estes órgãos, ao trabalharem de maneira integrada e coordenada, formam a espinha dorsal do Sistema Nacional de Trânsito, possibilitando que sejam estabelecidas e executadas políticas de trânsito uniformes em todo o território nacional, sempre com o objetivo de garantir a segurança, a ordem, a eficiência na mobilidade urbana e a educação para um trânsito mais seguro e humano.